

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO  
CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM ENFERMAGEM – 2º ANO**

**DISCIPLINA 2200018 – PROMOÇÃO DA SAÚDE NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**PROGRAMA DE APRENDIZAGEM - 2019**

**PROFESSORES RESPONSÁVEIS (1 turma para cada docente):**

Luciane Sá de Andrade – DEPCH  
Marlene F. C. Gonçalves – DEPCH (Coordenadora)  
Marta Angélica Iossi Silva – DEMISP  
Wanderlei Abadio de Oliveira – DEPCH

**Carga Horária e datas:** 135h - 4ª Feiras à tarde - 25/02/2019 a 26/06/2019  
3ª Feiras à tarde - 07/08/2019 a 04/12/2019

**Nº Alunos:** 51

**EMENTA**

Promoção da saúde no contexto da educação básica; Políticas Públicas de Educação; Projeto político-pedagógico escolar e sua articulação com a promoção em saúde; Escola Promotora de Saúde; Prevenção e educação em saúde.

**OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver aprendizado significativo, na relação com os pares e inseridos na realidade escolar, para a formação do enfermeiro na área de competência da educação, voltada para a promoção da saúde na educação básica.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Reconhecer o contexto da escola de educação básica;
- Conhecer e analisar o PPP da escola, analisando o prescrito e o efetivamente realizado com relação às ações de promoção e prevenção em saúde;
- Identificar temáticas de interesse dos alunos para educação em saúde;
- Planejar atividades educativas voltadas para a saúde por meio de metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- Desenvolver as atividades educativas planejadas;
- Avaliar o desenvolvimento das atividades educativas propostas;

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Conceito de Promoção da Saúde
- Articulação das Políticas Públicas de Educação, programas e outros documentos norteadores para a educação básica e as propostas de promoção da saúde
- A estratégia de Escola Promotora de Saúde
- Projeto político-pedagógico escolar e sua articulação com a promoção em saúde

- Planejamento de ações preventivas e educativas voltadas à promoção da saúde na escola
- Metodologias ativas de ensino aprendizagem

## METODOLOGIA DE ENSINO

Será desenvolvida por meio de ciclo pedagógico composto pelos momentos:

- **Imersão na realidade** – momento em que o aluno, a partir de suas experiências e conhecimentos adquiridos anteriormente, realiza as atividades no cenário de ensino-aprendizagem da escola de educação básica, para construção do desempenho da competência do Enfermeiro Licenciado na Educação Básica.
- **Síntese provisória** – em subgrupo, é realizada a leitura, discussão e síntese dos relatos, identificando os problemas relacionados à realização da tarefa e atributos de forma articulada, chegando às questões de aprendizagem. Registra individualmente a atividade;
- **Busca de informações/conhecimentos** - em fontes variadas, que subsidiem a compreensão das questões de aprendizagem, fazendo uma síntese do material pesquisado (trabalho individual);
- **Nova síntese** – em subgrupo, é feita reflexão sobre informações/conhecimentos trazidos pelos alunos, com a intenção de compreender os problemas identificados e reconstruir a prática profissional;
- **Avaliação** – ao final de cada atividade, é realizada a auto-avaliação, avaliação do grupo e avaliação do professor/facilitador.
- **LPP** - Serão também realizados laboratórios de prática profissional pedagógica (LPP) para elaboração/supervisão de práticas educativas.

### ▪ ESCOLAS – Campos de Prática Profissional

	ESCOLA	ATENDIMENTO
1	WALTER FERREIRA, PROF	EF ANOS FINAIS
2	JARDIM MONTE CARLO	EF ANOS INICIAIS
3	RAFAEL LEME FRANCO, PROF	EF ANOS FINAIS / EM
4	VICENTE TEODORO DE SOUZA, PROF	EF ANOS FINAIS

Para apoio ao processo de ensino aprendizagem será utilizado o ambiente virtual de aprendizagem – Moodle – por meio do qual será possível o uso de ferramentas de comunicação, de avaliação, de disponibilização de conteúdos e de administração e organização da disciplina. Exemplos de ferramentas de comunicação e discussão grupal teremos os fóruns de discussões e o chat. As ferramentas de avaliação disponíveis são avaliação de curso, pesquisa de opinião, questionário, disponibilização de tarefas para os alunos para as quais podem ser atribuídas datas de entrega e notas e por fim trabalhos com revisão. As ferramentas de administração nos permitirão o acompanhamento da frequência e assiduidade dos alunos, gerenciamento dos arquivos dos cursos, disponibilização de notas, entre outras atividades.

A disciplina, no decorrer desse processo, articula-se ainda com Didática, Psicologia da Educação e Políticas e Organização da Educação Básica.

## AVALIAÇÃO

Constarão da avaliação o desempenho teórico-prático do estudante no pequeno grupo e no cenário de prática, exercício de avaliação cognitiva e o portfólio reflexivo construído pelo estudante.

Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 70%. O aluno que não obtiver nota mínima de 3,0 (três) ou frequência de 70% será reprovado. A recuperação ocorrerá ao longo do processo ensino-aprendizagem. Não está prevista 2ª avaliação.

INSTRUMENTOS	CRITÉRIOS	PESO*
Avaliação Cognitiva	Co-relacionar os conceitos chaves da disciplina Clareza / coerência Objetividade Articulação de conceitos interdisciplinares	2,5
Avaliação de desempenho no grupo	Apresentação, Postura, participação e envolvimento Assiduidade (presença/horário) Articulação de conceitos interdisciplinares	2,5
Avaliação de desempenho no cenário de prática	Apresentação, Postura, participação e envolvimento Assiduidade (presença/horário) Articulação de conceitos interdisciplinares Envolvimento na atividade educativa: domínio do conhecimento, iniciativa, cooperação, integração grupal, atitude, respeito com colegas e alunos.	2,5
Portfólio	Apresentação Crítico-reflexivo Articulação de conceitos interdisciplinares Compromisso - entrega/prazo	2,5

\*Definido com o grupo de alunos

## BIBLIOGRAFIA

AERTS, D et al . Promoção de saúde: a convergência entre as propostas da vigilância da saúde e da escola cidadã. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, Aug. p. 1020-28, 2004.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei de diretrizes e bases da educação nacional – Lei n.º 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Decreto Nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Disponível em: <  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6286.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6286.htm)>

BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de promoção à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC, 1998.

COLOME, J.S.; OLIVEIRA, D.L.L.C. A Educação em Saúde na Perspectiva de Graduandos de Enfermagem. **Rev. Gaúcha de Enfermagem** 2008 set;(29)3: 347-53.

- FREIRE P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários á prática educativa. 36ed. São Paulo: Paz e Terra; 2007. (Coleção Leitura).
- FIGUEIREDO, T.A.M.; MACHADO, V.L.T.; ABREU, M.M.S. A saúde na Escola: um breve resgate histórico. **Ciência e Saúde Coletiva**, 15(2): 397-402, 2010.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2011. p. 221-247
- MITRE SM, SIQUEIRA-BATISTA R, GIRARDI MJM, MORAIS-PINTO NM, MEIRELLES CAB, PINTO-PORTO C, et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciênc. saúde coletiva* 2008 dez; 13 (Suppl.2): 2133-2144.
- PILETTI, Claudino. Didática Geral. 23 ed. rev. São Paulo: Ática, 2003.
- RASHE, A.S.; SANTOS, M.S.S. A Enfermeira Escolar e o seu Objectivo. **Esc. Anna Nery Rev. de Enferm.** 2008 12(3): 406-10.
- SÃO PAULO (Estado). Resolução SE - 98, de 23 de dezembro de 2008. Estabelece diretrizes para a organização curricular do ensino fundamental e do ensino médio nas escolas estaduais. Disponível em <<http://www.educacao.sp.gov.br/>>.
- SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Diretrizes e Bases da Educação Nacional: legislação e normas básicas para sua implementação. Separata, 3.ed. revisada e ampliada. Compilação e Organização de Leslie Maria José da Silva Rama. São Paulo: SE/CENP, 2004.
- SENA, R. R.; SILVA, K. L.; GONÇALVES A. M.; DUARTE E. D.; COELHO, S. O cuidado no trabalho em saúde: implicações para a formação do enfermeiro. **Interface: comunic. saúde educ.** 2008; 12(24): 23-34.
- SERRÃO M.; BALEEIRO MC. Aprendendo a ser e a conviver. São Paulo, FTD, Fundação Odebrecht, 1999.
- SÍCOLI JL; NASCIMENTO PR. Promoção de saúde: concepções, princípios e operacionalização. *Interface – Comunic, Saúde, Educ* 2003 fev; 17(12):101-22.
- SILVA RC. Metodologias participativas para trabalhos de promoção de saúde e cidadania. São Paulo: Vetor, 2002.
- SILVA, K. L.; SENA, R.R.; GRILLO, M.J.C.; HORTA, N.C.; PRADO, P.M. Promoção da saúde como decisão política para a formação do enfermeiro. **Rev. Esc. Enferm. USP** 2007; 41(n. esp.): 826
- SILVA, K. L.; SENA, R.R.; GRILLO, M.J.C.; HORTA, N.C.; PRADO, P.M.; Educação em enfermagem e os desafios para a promoção de saúde. **Rev. Brasileira de Enfermagem**. 2009 jan-fev; 62 (1): 89-91.
- SILVA, K.L.; SENA, R.R.; GRILLO, M.J.C.; HORTA, N.C. Formação do Enfermeiro: desafios para promoção da saúde. *Esc. Anna Nery Rev. de Enferm.* 2010 14(2): 368-376.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Saúde Escolar. Cadernos de Escolas Promotoras de Saúde I. Disponível em <http://www.sbp.com.br/img/cadernosbpfinal.pdf>. Acesso em 27 de maio de 2008.
- VEIGA IPA. (Org). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 23ed. Campinas: Papyrus, 2001.